

## **Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene**

### **Curriculum Resumido dos Integrantes**

#### **DINHO NASCIMENTO**

Erneides Antonio Cursino do Nascimento, conhecido artisticamente como Dinho Nascimento, é um artista que sempre acrescenta inovações à música brasileira. Começou eletrificando o berimbau e utilizando-o como uma guitarra; depois, passou a usar um copo deslizando na corda de seu instrumento para conceber a melodia do blues e tocar o Hino Nacional Brasileiro; criou o berimbumbum, berimbau super grave com corda de contra-baixo; e formou uma Orquestra de Berimbaus.

Sua obra e performance foi objeto da pesquisa publicada pelo Professor Eric Galm no livro “O Berimbau: Alma da Música Brasileira” (University of Mississippi Press, 2010) e no artigo “Tension and Tradition: Explorations of the Brazilian Berimbau by Naná Vasconcelos, Dinho Nascimento and Ramiro Musotto” (Luso Brazilian Review 48(1):79-99, 2012). Seu berimbumbum é citado na enciclopédia “Popular Music of the World” publicada por Richard P. Graham e N. Scott Robinson em Ohio, USA

Seu interesse pela percussão e pelas artes em geral, aconteceu nas manifestações de rua de Salvador, sua cidade natal. Mais tarde estudou piano no Seminário Livre de Música da Universidade Federal da Bahia (de 1968 a 1971).

Na década de 70 foi para o Rio de Janeiro com o Grupo Arembepe e com ele, além de gravar dois compactos simples, em 1977, abriu o show dos Novos Baianos no Teatro Municipal de São Paulo. Ao longo de sua carreira, acompanhou importantes e consagrados artistas como Pena Branca & Xavantinho, Inezita Barroso, Alcione, Zé Ketti, Clementina de Jesus, Batatinha, Osvaldinho da Cuíca, Renato Borghetti, João Bá e muitos outros. No cenário da música internacional, tocou com os instrumentistas Bill Close e Kewin Welch (EUA), Tim Winsey (Burkina Faso), Cheny Wa Gune (Moçambique) e, com a Frente 3 de Fevereiro, participou do Encontro de Agentes Culturais de Comunidades com Doudou Ndiaye Rose (em Belo Horizonte, 2007).

Suas composições passeiam por diferentes ritmos tais como o ijexá, samba-de-roda, congo-de-ouro, barravento, coco, maracatu, tambor-de-crioula, chula, salsa, blues, rap e reggae.

Possui 3 CDs: Berimbau Blues, Gongolô e Ser Hum Mano, independentes, gravados sem apoio institucional, produzidos por *Genteboa*, Hoje, são distribuídos pela *Tratore*.

Participou dos seguintes Eventos Internacionais: 6º e 7º Annual Samba Fest, Hartford, Connecticut, USA – 2012 e 2013; I Encontro das Culturas Negras, Salvador, Bahia – 2012; FAN – Festival de Arte Negra, Belo Horizonte (MG) – 2007 e 2012; Festival Del Caribe, Santiago, Cuba – 2007; PERCPAN - Festival de Percussão Panamericano., São Paulo (SP) – 2007; Festival “Brasil Tô Dentro, music+art+football”, Londres, Reino Unido – 2006; Copa da Cultura, Hamburg e Stutgard, Alemanha – 2006; Festival Internacional de Blues Latino, São Paulo (SP) – 2005; Festival de Inverno de Bonito, Mato Grosso do Sul – 2004; Fórum Cultural Mundial, São Paulo (SP) – 2004; e, da Mostra Internacional de Percussão “Ritmos da Terra”, Campinas (SP) - 2002.

Além de diretor artístico, arranjador e regente da Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene, Dinho Nascimento ainda atua como agente cultural coordenando eventos,

organizando oficinas e atividades que criam novas perspectivas, valorizam o indivíduo e fortalecem a identidade cultural brasileira.

### **Maria Cecília Pellegrini Góes**

Paulistana de Santa Cecília (Centro de São Paulo) mudou-se para o Butantã em 1976 e para o Morro do Querosene (Vila Pirajussara, também no Butantã) em 1983, onde mora até hoje.

Sócia Fundadora (1998) e atual Diretora da Associação Cultural da Comunidade do Morro do Querosene (desde dezembro de 2006).

Sócia Proprietária e Diretora Executiva da empresa Genteboa Produções Artísticas e Culturais Ltda (criada em 1999).

Conselheira do CADES – BT, Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz do Butantã, de 2009 a 2012.

Conselheira do FEMA – Fundo Especial de Meio Ambiente ligado à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, desde 2011.

Conselheira do CNPC – Conselho Nacional de Políticas Culturais, Setorial do Patrimônio Imaterial, desde novembro/2012.

Co-responsável pela produção do “Sarau do Querô”, projeto que mereceu o apoio do Programa de Ação Cultural – PAC 15 da Secretaria Estadual da Cultura (2008).

Vocalista e ritmista dos grupos dirigidos artisticamente por Dinho Nascimento: Batucada de Bamba, Ser-Hum-Mano e Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene.

Estudou dança e expressão corporal com Maria Duschenes, de 1973 a 1980.

Aspirante a Capoeira da Academia de Capoeira Capitães d'Areia, Mestre Anandi – 1977.

Engenheira Eletrônica formada pela Escola Politécnica da USP em 1972.

Fez Pós-Graduação em Sistemas Digitais, na USP, até 1979.

Foi Analista de Sistemas da ITAUDATA e depois, da PRODESP onde se aposentou em 1999.

### **Analú Cristina**

Bacharel em Letras pela Universidade de São Paulo

Terapeuta Floral formada pelo Instituto Libertare

Participou de oficinas de percussão corporal, improvisação musical e instrumentos de sucata ministrados por Dan Sonora

Fez aulas de canto com Huni Meka ministrados por índios Huni Kuin (Txana Ixã Huni Kuin e Txana Ikakuru Kaxinawá),

É pesquisadora de cantos nativos.

Há oito anos acompanho grupos em vivências terapêuticas que têm como base canções e mitos dos povos nativos de diversas partes do mundo.

Durante quatro anos participou do grupo musical “Filhas da Floresta”, cantando e tocando instrumentos de percussão como ganzá, maracá, caxixi, berimbau de boca e efeitos sonoros (apitos, colares de sementes, pau de chuva, pins e outros).

Integra a Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene desde abril/2015.

### **Pedro Ribeiro Correa**

Educador ambiental, trabalha com hortas pedagógicas, permacultura e jardins comestíveis, desde 2005.  
Pratica capoeira angola com Mestre Lambari, desde 2008.  
Foi músico da banda de reggae Guerreiros de São.  
Trabalha na empresa de distribuição de alimentos orgânicos EcooÉ.  
É músico da Orquestra de Berimbaus do Morro Querosene desde 2015.

### **Daniel Pretho**

Arte educador, poeta, músico compositor e percussionista.  
É contra-mestre de capoeira do Grupo Cruzeiro do Sul, Mestre Minha.  
Toca berimbau e percussão na Cia Treme Terra desde 2014.  
Ministra aulas de capoeira nos CEUs, Centro de Educação Unificado do Município de São Paulo, desde 2012 e, no Ponto de Cultura Afro Base, desde janeiro de 2015.  
Participa de Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene desde maio/2015.

### **Raul Zito**

Artista plástico, fotógrafo, e músico. Treinou capoeira com Mestre Macaco Preto durante 8 anos. Trabalha com integração de linguagens artísticas como fotografia, arte urbana, pintura, cinema e música de livre improvisação. Constrói instrumentos esculturais para exposições de arte sonora e apresentações de improvisação de áudio visual. Já fez trilha sonora para diversas peças teatrais e filmes. O berimbau é um dos seus principais instrumentos de pesquisa da cultura popular brasileira, toca também cavaquinho e percussão.

### **Fernando Coelho**

Nasceu em 02/05/1991  
Possui nível médio completo  
Tem conhecimentos de Informática  
Foi Auxiliar de Produção na Microempresa Plastlimp – Comércio e Gráfica de descartáveis ( 07/02/2007 á 04/05/2010)

Foi Técnico de Serigrafia na Microempresa Grupo Paulista de Descartáveis (de 10/05/2010 á 03/05/2013)

Participou do Programa Jovem Monitor Cultural, do Núcleo de Cidadania Cultural, da Secretaria Municipal de Cultura, da Prefeitura Municipal de São Paulo (2014/2015)

Participou do Programa Municipal de Formação Teórica e Prática em Gestão Cultural, tendo exercido atividades relacionadas à produção cultural, elaboração e aplicação de pesquisa e mapeamento.

### **Wagner Mazzini Brancaccio**

Músico, Violonista e Guitarrista,  
intérprete, compositor, arranjador  
e artista educador.

Formado em Licenciatura em Educação Musical  
pela Universidade Estadual Paulista (UNESP).

#### **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:**

##### **Artística:**

Guitarrista solo na banda “Hortênsia” desde 2005.

Guitarrista solo na banda “Fanfarra Zapata” durante o primeiro semestre de 2014.

Baixista na Banda Xamãs Urbanos desde o início de 2016.

Integrante da Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene desde 2015. Integra a Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene desde abril/2015.

Arranjador para o músico Mikael Matias desde o segundo semestre de 2015.

Integrante do Duo Escada, voz e violão, de repertório variado, que atuou em bares, sarais e eventos no ano de 2013;

Violonista freelancer para a empresa “Nossa Serenata” desde o início de 2014.

Intérprete e pesquisador bolsista PROEX no Grupo "IAdança", (grupo de dança contemporânea, projeto de extensão universitária do Instituto de Artes da UNESP) de fevereiro de 2010 a novembro de 2011.

Co-organizador do “Minha Dança me Cura”, evento de contato improvisação, JAM de música e meditação realizado na Casa Amarela, que teve duas edições em 2015

##### **Pedagógica:**

Professor autônomo de violão e guitarra desde 2009.

Artista Orientador do Programa Vocacional da Prefeitura de São Paulo no edital de 2014, atuando no CEU Vila do Sol.

Professor de música na Escola Estadual Professor Izac Silvério, bolsita CAPES através do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), de 2013 ao início de 2015, para turmas do fundamental 1 e oficinas de turmas mistas.

Professor na Casa de Apoio da Granja Viana durante o segundo semestre de 2013, para 6 turmas com idades variadas (entre 6 e 14 anos), realizando desde brincadeiras musicais de roda até atividades de arranjo, improvisação e noções de teoria musical.

Professor na escola de educação infantil Leãozinho desde o segundo semestre de 2015.

Oficineiro da prefeitura de São Paulo, desde o início de 2016 na Casa de Cultura do Campo Limpo.

**Júnior Santiago da Silva**

Nasceu em São Paulo, Capital, em 1967, numa família de músicos.

Participou dos desfiles de várias Escolas de Samba (Mocidade Alegre, Vai Vai e Rosas de Ouro).

Trabalhou na Oficina de Ritmos, com Alexandre Gouveia, na Casa de Cultura do Butantã, em 2009.

Entrou para o Grupo Treme Terra em 2009, onde participa até hoje como músico Percussionista.

Ministra oficinas de percussão para crianças no Ponto de Cultura Afro-Base.

Participa da Orquestra de Berimbaus do Morro do Querosene desde dezembro de 2015.